

Ano Letivo
2019/2020

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

ALUNOS



ÍNDICE

| | |
|--|----|
| 1- Nota Introdutória: | 3 |
| A - Avaliação..... | 3 |
| B- Intervenientes..... | 3 |
| 2- Dimensões da Avaliação | 4 |
| 3- Instrumentos de Avaliação..... | 5 |
| 4- Classificações / Descritores de Desempenho..... | 7 |
| 5- Ponderação dos Critérios de Avaliação:..... | 8 |
| 6- Escala de Conversão para Classificação em Pauta: | 9 |
| 7- Atribuição da Classificação Final de cada Período | 10 |
| 8- Efeitos da Avaliação Sumativa – Critérios de Transição..... | 11 |

1- Nota Introdutória:

A - Avaliação

Sendo a avaliação um processo orientador do percurso escolar e certificador dos conhecimentos adquiridos e das capacidades desenvolvidas pelos alunos, deve ter como um dos seus objetivos a melhoria das práticas letivas através da avaliação sustentada e consequente dos resultados. A mira não pode deixar de ser que todos os alunos alcancem as competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, tendo presente a referência que constituem as Aprendizagens Essenciais como orientação curricular base e a Estratégia Global de Educação para a Cidadania.

Naturalmente, a avaliação deve ter carácter contínuo e sistemático recolhendo através dela os dados que permitam aferir sobre a qualidade das aprendizagens e as orientações para reformulações no sentido da melhoria.

Este processo deve ser uma ação de partilha e reflexão não só pelo professor bem como e também pelos alunos e encarregados de educação. Assim, nenhuma modalidade de avaliação deve ser descurada: **diagnóstica**, com incidência particular nos anos iniciais de ciclo permitindo obter dados para uma ação mais direcionada ao histórico dos alunos; **formativa** para permitir a contínua recolha de dados evolutivos e **sumativa interna** que deve refletir o percurso do aluno e a súmula da recolha de dados através de todos os instrumentos de avaliação utilizados.

B- Intervenientes

O professor titular e todos os intervenientes no processo que devem orientar as práticas de forma diversificada, inclusivamente, os instrumentos de avaliação procurando garantir oportunidades de sucesso a todos os alunos;

Os alunos devem crescer em responsabilidade pela identificação das suas próprias necessidades e pela adequação de métodos de trabalho de acordo com sugestão dos professores a fim de melhorarem os seus resultados, sobretudo quando eles não correspondem ao esperado.

Os encarregado de educação deve corresponsabilizar-se pelo percurso e sucesso das aprendizagens dos seus educandos através de um acompanhamento sistemático do mesmo que lhe permita estar sempre a par das situações em que, para além do acompanhamento sistemático, haja necessidade de algum acompanhamento mais direcionado.

2- Dimensões da Avaliação

Em face de dar resposta aos documentos de suporte que definem as competências a adquirir pelos alunos e face ao seu histórico, o Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo divide os Critérios Gerais de Avaliação em duas grandes dimensões:

- A- Dimensão dos Conhecimentos e Capacidades;
- B- Dimensão das Atitudes e Valores.

A: A dimensão dos Conhecimentos e Capacidades engloba os elementos observáveis no contexto escolar que sendo mensuráveis, traduzem o nível de sucesso do aluno;

B: A dimensão das Atitudes e Valores deve contemplar:

- a) Atitudes de Trabalho;
- b) Atitudes Sociais

No que respeita à alínea b) para ela concorrem todos os comportamentos e atitudes revelados pelo aluno dentro e/ou fora da sala de aula

3- Instrumentos de Avaliação

Em relação à **dimensão A** são tidos como **elementos observáveis** com conversão mensurável diversos instrumentos de avaliação, a saber:

| REGISTO ESCRITO | ORALIDADE |
|---------------------|------------------------------|
| Fichas de Avaliação | Compreensão / Expressão Oral |
| Mini-fichas | Reconto |
| Questões Aula | Relatos de Vivências |
| Testes Formativos | Diversidade de vocabulário |
| Relatórios | Leitura |
| Pesquisas | Questões Orais |
| Investigações | Sínteses |
| | Apresentação de trabalhos |

Acrescem para áreas específicas como objeto de avaliação:

Desempenho Motor

Desempenho na produção de trabalhos ou objetos gráficos bi e tridimensionais

Criatividade, Originalidade, Sentido estético

Entre outros que estejam expressamente referidos nos Critérios Específicos de cada disciplina / área disciplinar.

Em relação à **dimensão B** devem ser valorizadas as seguintes atitudes:

| ATITUDES DE TRABALHO | ATITUDES SOCIAIS/COMPORTAMENTO |
|---|---|
| Ser organizado e metódico | Ser pontual |
| Revelar interesse, empenho e responsabilidade | Ser assíduo |
| Ser persistente | Entrar ordenadamente na sala de aula |
| Revelar espírito de iniciativa e criatividade | Não entrar na sala de aula com chapéu ou boné |
| Ser curioso e observador | Não utilizar equipamento electrónico não autorizado, nomeadamente, telemóveis |
| Executar os trabalhos com rigor | Não comer nem beber dentro da sala de aula nem mastigar pastilha elástica |
| Apresentar diferentes propostas de solução | Não sair do lugar sem autorização do professor |
| Aplicar as fases fundamentais dos vários métodos para a resolução de problemas | Estar atento e não distrair os colegas |
| Executar as tarefas propostas | Aguardar a vez para falar |
| Realizar os trabalhos extra-aula | Respeitar professores, colegas, assistentes técnicos e operacionais |
| Organizar o espaço de trabalho | Manter o seu material limpo e organizado |
| Utilizar corretamente os instrumentos de trabalho, nomeadamente, caderno diário e caderneta escolar | Manter o material e equipamento da sala em boas condições |
| Utilizar os manuais escolares, de acordo com as normas em vigor | Avisar o professor sempre que detetar material danificado |
| | Deixar a sala limpa e arrumada |
| | Cumprir o Regulamento Interno e qualquer indicação que lhe seja dada por docentes ou não docentes |

4- Classificações / Descritores de Desempenho

a) Classificações atribuídas aos instrumentos de avaliação mensuráveis:

| 1º, 2º, 3º CICLOS E SECUNDÁRIO | | |
|--------------------------------|------------|-------------|
| Muito Bom | 90% a 100% | 17,5 a 20 |
| Bom | 70% a 89% | 13,5 a 17,4 |
| Suficiente | 50% a 69% | 9,5 a 13,4 |
| Insuficiente | 0% a 49% | 0 a 9,4 |

b) Descritores de Desempenho:

| DESEMPENHO DO ALUNO | CLASSIFICAÇÃO | NÍVEL/MENÇÃO | SECUNDÁRIO |
|--|---------------|--------------|-------------|
| Interessa-se e envolve-se autonomamente e de forma plena em todas as atividades | Muito Bom | 5/MB | 17,5 a 20 |
| Manifesta interesse pelas diferentes atividades e tenta superar os obstáculos | Bom | 4/B | 13,5 a 17,4 |
| Muito embora se interesse pelas atividades demonstra insegurança e pouca de autonomia | Suficiente | 3/S | 9,5 a 13,4 |
| Não demonstra interesse pelas atividades, desistindo ao primeiro obstáculo | Insuficiente | 2/I | 4,5 a 9,4 |
| Demonstra total desinteresse, recusando-se a participar e resiste à mudança de atitude | Insuficiente | 1/I | 0 a 4,4 |

5- Ponderação dos Critérios de Avaliação:

| | | |
|-------------------------|-------------------------------|------------------------------------|
| 1º ciclo (1º e 2º anos) | A-Conhecimentos e Capacidades | 70% |
| | B- Atitudes e Valores | 30% |
| 1º Ciclo (3º e 4º Anos) | A-Conhecimentos e Capacidades | 75% |
| | B-Atitudes e Valores | 25% |
| 2º Ciclo | A-Conhecimentos e Capacidades | 80% |
| | B-Atitudes e Valores | 20% |
| 3º Ciclo | A-Conhecimentos e Capacidades | 80% |
| | B-Atitudes e Valores | 20% |
| Secundário regular | A-Conhecimentos e Capacidades | 90% |
| | B-Atitudes e Valores | 10% |
| Profissional | A-Conhecimentos e Capacidades | 60% |
| | B-Atitudes e Valores | 40% |
| | | (Inclui a dimensão do Saber Fazer) |

NOTA: Devem ser aplicados, pelo menos, dois instrumentos de avaliação com conversão mensurável, por Período.

6- Escala de Conversão para Classificação em Pauta:

| RESULTADO DA PONDERAÇÃO | 1º CICLO | 2º E 3º CICLOS | SECUNDÁRIO |
|-------------------------|--------------|----------------|-------------|
| 90% a 100% | Muito Bom | 5 | 17,5 a 20 |
| 70% a 89% | Bom | 4 | 13,5 a 17,4 |
| 50% a 69% | Suficiente | 3 | 9,5 a 13,4 |
| 20% a 49% | Insuficiente | 2 | 4,5 a 9,4 |
| 0% a 19% | Insuficiente | 1 | 0 a 4,4 |

NOTA: A avaliação dos alunos da Educação Pré-Escolar é descritiva.

7- Atribuição da Classificação Final de cada Período

1º Período: A avaliação corresponde ao desempenho do aluno no 1º Período;

2º Período: A avaliação corresponde ao desempenho do aluno ao longo dos 1º e 2º Períodos;

3º Período: A avaliação corresponde ao desempenho do aluno ao longo do ano letivo.

OBS. A ponderação de cada período deve refletir a progressão observada na aquisição de competências pelo aluno em ambas as dimensões a avaliar.

8- Efeitos da Avaliação Sumativa – Critérios de Transição

A tomada de decisão sobre a progressão ou a retenção do aluno resulta da avaliação sumativa e é expressa no final de cada ano como Transitou ou Não Transitou e no final de cada ciclo como Aprovado ou não Aprovado;

A aprovação depende da apropriação das aprendizagens essenciais por parte do aluno e o desenvolvimento das capacidades definidas para cada ciclo de acordo com o constante no documento “Perfil do Aluno”.

A transição é uma decisão de carácter pedagógico devendo a opção por retenção assumir o mais possível, carácter de excepcionalidade, não devendo ser adotada se se verificarem condições para que o aluno reúna, naquele ciclo, as condições definidas no parágrafo anterior.

Documento aprovado em Conselho Pedagógico de 13 de setembro de 2019,

A Presidente do Conselho Pedagógico,

(Paula Cristina de Barros Teixeira dos Santos)